

Equipe : FlaRe análise

Integrantes: Flávio Monteiro e Rejanio Moraes

email: rejaniomoraes@gmail.com

Quais Perguntas você pretende responder com essa análise?

0. Temas escolhidos : Educação e Trabalho decente.

1. O crescimento educacional da população está relacionado com o crescimento do trabalho formal?

2- Qual o nível de escolaridade da população com 18 anos ou mais ?

3- Qual a porcentagem de pessoas com 18 anos ou mais ocupadas COM e SEM carteira assinada?

4 - Qual o grau de formalização dos ocupados?

5 - Qual o nível de escolaridade da população ocupada?

6 - Qual o rendimento médio dos ocupados e quantos ganham um salário mínimo ou menos?

Quais respostas você encontrou?

Dos três anos (1991, 2000 e 2010) que se tem dados sobre o censo em Feira de Santana, a porcentagem de jovens de 18 ou mais com ensino médio completo cresceu. Em 1991 era de 18,89 % foi para 26,92 % e em 2010 chegou em 40,83 %. Assim como cresceu a porcentagem de pessoas com mais de 25 anos com ensino superior. Em 1991 era de 3,18 %, em 2000 3,78% e em 2010 chegou a 7,27 %. Ainda vale destacar que cresceu a expectativa de anos de estudo em pessoas com 18 anos de idade, em 1991 era de 7,34 anos, 2000 era de 8,34 anos e foi para 9,11 anos em 2010. Esse último dado mostra uma tendência que os jovens estão passando mais tempo nas escolas, seja em regime normal ou ensino médio-técnico.

No período de 2000 a 2010 o percentual de ocupados com carteira assinada, em Feira de Santana, com 18 anos ou mais de idade cresceu, passando de 33,1 % para 41,59 %. No movimento oposto foi o percentual de pessoas nessa mesma faixa etária, que saíram da informalidade, que foi de 24,86 % em 2000 para 22,65 % em 2010. Outro dado importante para a análise é o grau formalização dos ocupados que aumentou entre os anos de 2000 e 2010, passando de 43,67 para 51,94.

A porcentagem das pessoas ocupadas com ensino médio completo do ano 2000 para 2010 cresceu mais de 10%, partindo de 33,15 % para 46,26 %. Isso se repetiu com os ocupados com ensino superior, observando o mesmo período de tempo, o crescimento foi próximo aos 4%, passando de 4,46 % para 8,33 %.

Outro fator analisado foi o rendimento da população ocupada. Notou-se uma diminuição do percentual da população ocupada que ganhava até 1 salário mínimo, de 57,18 % em 2000 para 27,06% em 2010. E o rendimento médio da população dos ocupados em 2010, em Feira de Santana, foi de R\$ 1.056,00 sendo que o salário mínimo na época era de R\$ 510,00.

Com os dados tratados, notamos um aumento no grau de escolaridade da população de Feira de Santana como um todo, ou seja, maior percentual de pessoas com ensino médio e superior nos anos que temos registros disponíveis(1991, 2000 e 2010). Como consequência teve um aumento na porcentagem de pessoas ocupadas com ensino médio e superior, nos anos que temos registros (2000,2010). Acompanhando o mesmo movimento de crescimento tivemos um aumento de ocupados com carteira de trabalho e dos ocupados formalizados. E fazendo a trajetória inversa temos a diminuição da população ocupada sem carteira de trabalho. No mesmo sentido, houve a diminuição de pessoas ocupadas que ganhavam salário mínimo ou menos. É provável que isso seja a consequência do aumento do trabalho formal e a diminuição do trabalho sem carteira assinada, geralmente tende a não pagar salários regulamentados e não têm garantias sociais ao trabalhador.

Por fim, o crescimento dos trabalhos formais bem como o crescimento econômico acontece por diversos fatores(político, social, temporal, externos e internos) e entre um deles está a educação. Observamos que o crescimento da porcentagem da população com mais acesso à educação acompanhou o número de trabalhos formais e isso tem diversas consequências positivas entre elas, a geração de impostos que pode ser revertido em benefícios públicos, além de garantir proteção social para o funcionário.

Trabalhos futuros

Acreditamos que a pesquisa foi uma análise que pode ser expandida para entender melhor a relação entre a educação e a economia. Algumas perguntas que poderão ser feitas em futuras análises.

- Qual porcentagem de jovens com ensino médio completo que vai de direto para o mercado de trabalho, universidade, escola técnica e cursos de capacitação?
- Qual é a composição educacional da mão de obra nos setores da economia?
- Qual é a composição dos setores econômicos nas regiões onde existe mão de obra qualificada?
- Quais os setores que mais absorvem os trabalhadores mais capacitados nos últimos 30 anos?
- Houve criação/crescimento de setores tecnológicos em regiões que ocorreram um crescimento do grau de educação e capacitação nos últimos 30 anos?

Onde encontrar os dados utilizados nesta análise?

A análise foi feita através dos dados obtidos no site <https://atlasbrasil.org.br/>, nele foram geradas planilhas usando os seguintes filtros:

Informações relativas à educação:

Expectativa de anos de estudo aos 18 anos de idade Censo (1991,2000,2010)

% de 18 anos ou mais de idade com ensino médio completo(1991,2000,2010)

% de 25 anos ou mais de idade com ensino superior completo(1991,2000,2010)

Informações relativas ao mercado de trabalho:

% de ocupados de 18 anos ou mais de idade que são empregados com carteira Censo(2000,2010)

% de ocupados de 18 anos ou mais de idade que são empregados sem carteira Censo(2000,2010)

Grau de formalização dos ocupados - 18 anos ou mais Censo(2000,2010)

% dos ocupados com ensino médio completo Censo(1991,2000,2010)

% dos ocupados com ensino superior completo Censo(1991,2000,2010)

Rendimento médio dos ocupados Censo(2010)

% dos ocupados com rendimento de até 1 salário mínimo Censo(2000,2010)

